

SONDAGEM INDUSTRIAL

mês de referência: Janeiro

Informativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará
Ano 02 • Número 19 • Fevereiro de 2016 • www.sfiac.org.br

2016 INICIA COM REFLEXOS NEGATIVOS DO ANO PASSADO

Os resultados para janeiro mostram que 2016 pode manter a tendência de retração econômica de 2015, isso pode ser visto nos nossos principais indicadores da indústria.

Os principais indicadores da indústria para janeiro de 2016 indicaram a continuidade da tendência de retração econômica observada em todo o ano passado. Isso era esperado, uma vez que a crise econômica pela qual passa o País ainda parece distante de ser superada.

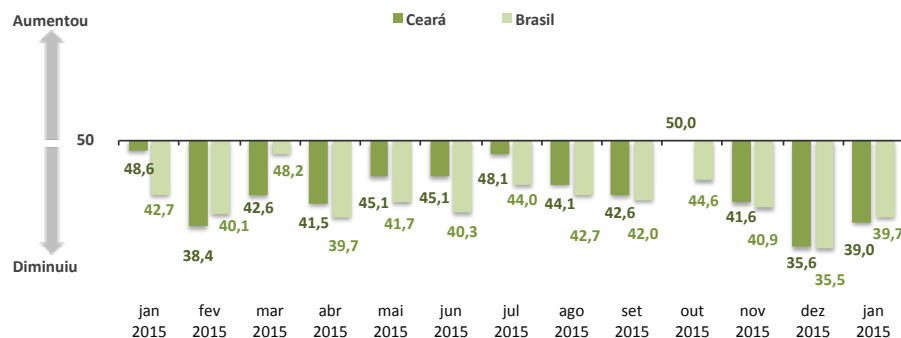
O indicador do **valor da produção** teve pior desempenho no mês de janeiro desde 2010. Nessa direção, a **utilização da capacidade instalada** atingiu o menor valor registrado desde 2010 e o indicador sobre o número de empregados alcançou o menor valor desde 2011. Os **estoques** tiveram um aumento em relação ao mês passado, demonstrando a retração da demanda.

As expectativas dos industriais permanecem baixas, pois os indicadores sobre **demanda, números de empregados, compra de matéria-prima e investimentos** continuam abaixo da linha dos 50 pontos. Há que se destacar, porém, as expectativas positivas em relação às **exportações**, devido às previsões que apontam a permanência de desvalorização do Real.

Essas foram as principais conclusões da pesquisa Sondagem Industrial realizada pelo Núcleo de Economia e Estratégia da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.

ENTENDA OS INDICADORES DE DIFUSÃO: O indicador de difusão da sondagem industrial varia entre 0 e 100 pontos. A linha de 50 pontos indica estabilidade. Predominância de respostas dos itens “aumento” e “aumento acentuado” levam o indicador acima dos 50 pontos. Por outro lado, indicadores abaixo desta linha indicam maior contingente de empresários apontando “queda” ou “queda acentuada” como respostas.

Evolução da Produção ¹

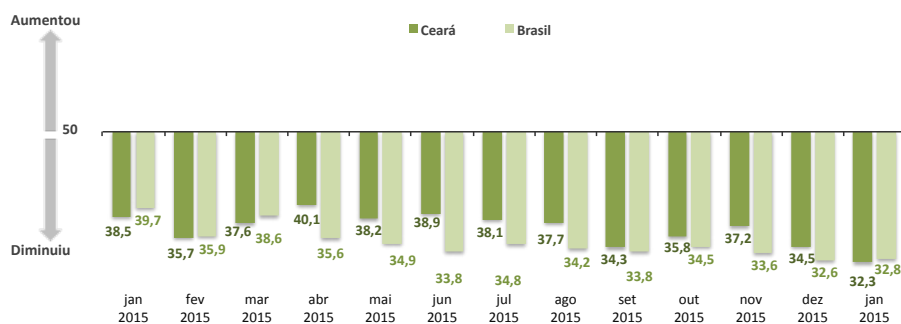


Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

O indicador sobre a evolução da produção começa o ano de 2016 com o pior resultado para o mês de janeiro na série histórica, atingindo apenas 39 pontos, mesmo tendo uma pequena elevação de 3,4 pontos em relação a dezembro de 2015. Observando-se os números para o País, tem-se também uma ligeira melhora em relação ao mês passado (39,7 pontos). Entretanto, ambos os números continuam abaixo dos 50 pontos.

¹ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior

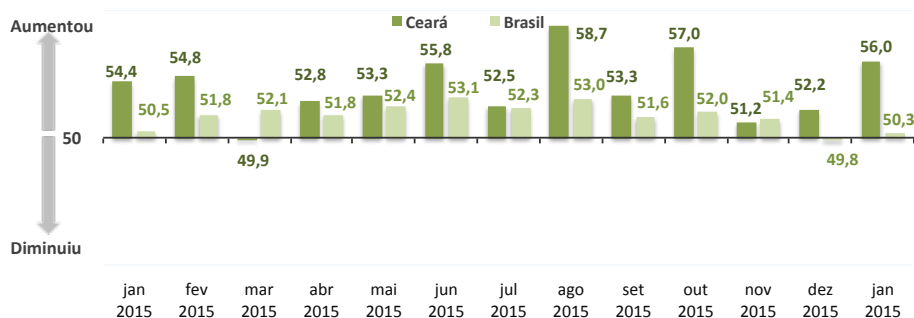
Utilização da Capacidade Instalada (UCI) efetiva em relação ao usual²



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

No mês de janeiro, o indicador referente à utilização da capacidade instalada registrou o menor valor da série histórica, iniciada em 2010 (32,3 pontos), o que significa grande ociosidade da indústria local. O cenário nacional continua semelhante aos últimos meses, com o indicador anotando apenas 32,8 pontos.

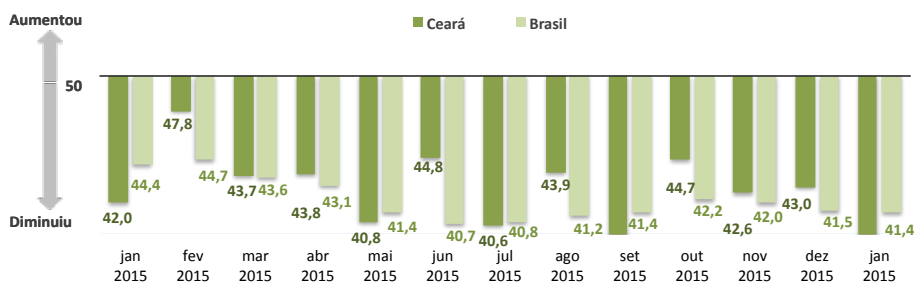
Estoques de produtos finais em relação ao efetivo/planejado³



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

O indicador dos estoques da indústria cearense registrou 56 pontos, ou seja, um aumento se comparado a dezembro de 2015, demonstrando crescimento nos estoques não planejados. Para o Brasil, por sua vez, foi novamente registrada uma estabilidade nos estoques (50,3 pontos).

Evolução do número de empregados⁴



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

O número de empregados alcançou o pior valor da série histórica iniciada em 2011, com o indicador marcando 38,1 pontos. No Brasil, o indicador teve um resultado parecido ao mês passado, com 41,4 pontos. Ambos os resultados demonstram a tendência de perdas de vínculos formais.

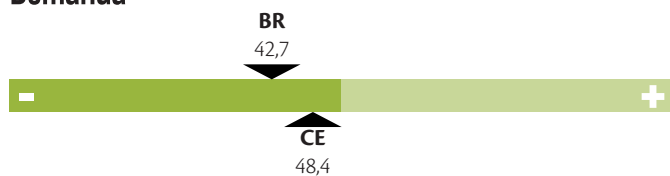
² Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês.

³ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam estoque efetivo acima do planejado.

⁴ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do número de empregados frente ao mês anterior.

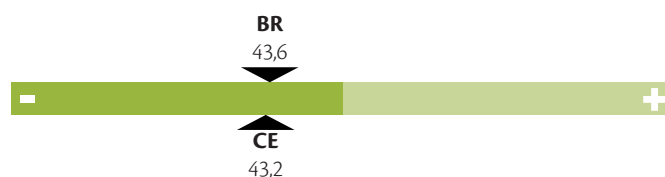
EXPECTATIVAS⁵

Demanda



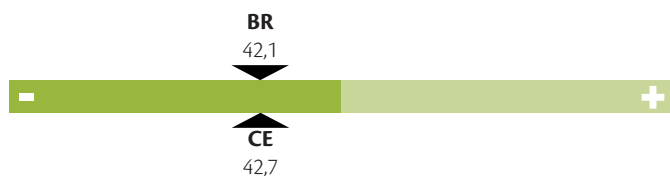
As expectativas sobre demanda para indústria do Ceará se reduziu, comparadas ao mês passado, com o valor do indicador igual a 48,4 pontos. O indicador para o Brasil teve uma pequena melhora em relação a dezembro de 2015, porém permanece abaixo dos 50 pontos, com 45,6 pontos.

Compra de matérias-primas



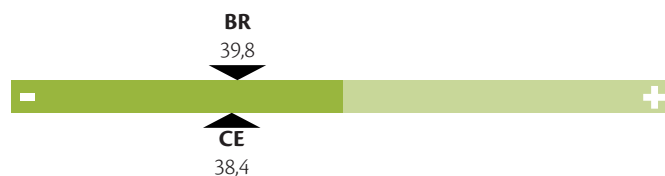
O indicador sobre compra de matéria-prima do industrial cearense marcou 43,2 pontos, valor diretamente relacionado à retração na produção. No Brasil, o valor registrado do indicador foi o mesmo do mês passado, 42,6 pontos.

Número de Empregados



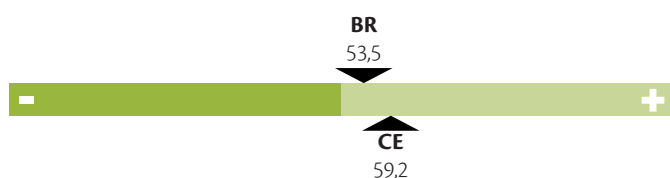
As expectativas sobre o número de empregados continuam baixas. Os indicadores para o Ceará e para o Brasil anotaram, respectivamente, 42,7 e 42,1 pontos.

Intenção de Investimento



O indicador sobre as expectativas de investimento diminuiu bastante quando comparado ao mês de dezembro de 2015, e o valor anotado foi de 38,4 pontos. Os resultados para o Brasil também diminuíram, com o indicador igual a 39,8 pontos.

Quantidade exportada



O indicador das expectativas de exportação, foi igual a 59,2 pontos. Os números nacionais, que cresceram em relação ao mês passado, registraram 53,5 pontos. Ou seja, permanecem positivas as perspectivas de vendas externas, um efeito direto da desvalorização cambial brasileira.

⁵ Referente ao mês de coleta do questionário: Fevereiro